

NA BOLSA DE TURISMO DE MAPUTO

Primeira-Ministra anuncia agravamento de impostos para bebidas e cigarros

ALEXANDRE LUIS

A Bolsa de Turismo de Maputo terminou na sexta-feira 18 de Maio na Feira Internacional de Moçambique, FACIM. Tratou-se da 7.ª edição da Bolsa de Turismo de Maputo. Foi aberta a 15. Teve como objectivo promover a cultura, gastronomia e artesanato das diversas regiões do país. Nesta bolsa participaram agentes económicos ligados à área do turismo, nomeadamente hoteleiros, agentes de viagens, transportadores, serviços de Rent-car, e fornecedores de serviços ao sector do Turismo.

A exposição da Bolsa de Turismo de Maputo constou de cerca de 44 stand's nacionais e quatro estrangeiros.

Rafael Nambale, porta-voz do Ministério do Turismo, disse à reportagem do «Canal de Moçambique» que os objectivos específicos da bolsa visavam mostrar o

A Primeira-Ministra Luísa Diogo anunciou durante a Bolsa de Turismo de Maputo (BTM) que o Governo moçambicano já depositou na Assembleia da República um projecto de lei que prevê o agravamento de impostos para as bebidas alcoólicas e cigarros, que a ser aprovado trará mais incentivos financeiros que permitirão mais investimentos nos diversos sectores sociais do país, tais como a Educação e Saúde.



potencial turístico de cada província do país tornando-as destinos preferenciais para

o desenvolvimento do turismo doméstico e também internacional; trocar experiências

entre os diversos expositores nas suas áreas de actividade; dar mais oportunidades ao

empresariado para se envolver em actividades turísticas.

empresariado para se envolver em actividades turísticas. "Esta 7.ª edição da Bolsa de Turismo de Maputo teve também como destaque a sua internacionalização com a participação da República da África do Sul através da província de Mpumalanga e do reino da Swazilândia. Nela destacou-se ainda a gastronomia das províncias, a cultura e arte e a participação do Gabinete Técnico do Mundial 2010", referiu Nambale acrescentando que por forma a incentivar cada vez mais a participação dos agentes do sector, o Ministério do Turismo com o apoio do Fundo Nacional do Turismo criou prémios nas categorias de melhor stand de

provincia, melhor stand nacional, melhor stand revelação, melhor stand de artesanato, melhor stand estrangeiro. De salientar também que durante a 7.ª Bolsa de Turismo de Maputo, foi realizado, no dia 16, um seminário sobre o aproveitamento das oportunidades do Campeonato Mundial 2010, a ter lugar na África do Sul. Foram discutidas as estratégias sobre o "aproveitamento que Moçambique deve ter com a realização daquele evento; acções de marketing para a atracção de turistas durante e após o Campeonato do Mundo; oportunidades para o investimento no turismo e oportunidades do desenvolvimento do turismo baseado nas comunidades urbanas e suburbanas".

Investimentos no turismo poderão atingir 281 milhões USD até 2013

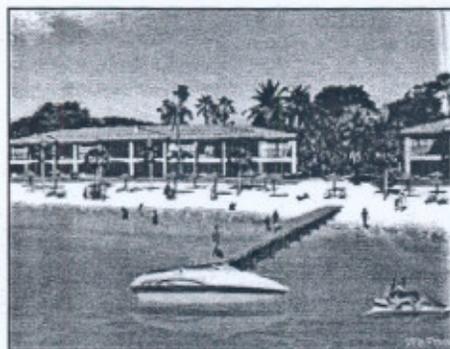
Os investimentos turísticos de Inhambane, no sul de Moçambique, poderão atingir 281 milhões/ano até o ano de 2013, segundo aponta o plano sectorial 2008/2013 apresentado recentemente na capital daquela província, durante a primeira reunião provincial do Turismo.

Trata-se de um crescimento que a acontecer significará pouco mais de 60 por cento dos investimentos previstos para o presente ano, que estão avaliados em cerca de 150 milhões USD.

De acordo com dados apresentados recentemente, durante a reunião provincial de Turismo, em 2007, Inhambane registou cerca de 89 milhões de dólares de projectos turísticos aprovados, que dentro em breve entrarão em funcionamento, incrementando a capacidade de alojamento e fornecimento de serviços aos turistas.

Inhambane, que dista a menos de 500 quilómetros da capital moçambicana - Maputo, possui imensas capacidades turísticas, desde a mais longa costa de 700 quilómetros, parques e reservas, entre outras.

Nele pratica-se o turismo de campismo, de mergulho,



o cultural, pesca desportiva, MotoCross e outras modalidades mais atractivas no mundo turístico hodierno.

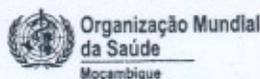
Tem ainda a sorte de ser um dos poucos do mundo, senão o único, que possui duas espécies marinhas mais raras: o tubarão baleia e a raia jamanta. Por causa disso, muitos turistas escalam Inhambane só para mergulhar e apreciar aquelas espécies de animais marinhos.

Esta apetência dos turistas pela província de Inhambane levou a um incremento cada vez maior de investimentos nos últimos anos, que deixam as autoridades do sector animadas.

No âmbito do Mundial de futebol de 2010, que se irá realizar na vizinha África do

Sul, Inhambane está em obras porque está ciente que devido a sua fama muitos espectadores do desportista não vão perder a oportunidade de estar perto das maravilhas para visitá-las. O plano provincial 2008/2013 prevê ainda o aumento das receitas do sector para 651 milhões de meticais/ano e 103 milhões para os cofres do Estado em jeito de impostos e taxas. Para o efeito, Inhambane desenhou uma série de actividades que contemplam a reabilitação de infra-estruturas rodoviárias, telecomunicações, electrificação bem como centros policiais.

A ideia é que haja melhor acesso, segurança e comunicabilidade nas regiões turísticas.



Organização Mundial da Saúde
Moçambique

ANÚNCIO DE VAGA

Oficial de Programas para o HIV/SIDA

A Representação da Organização Mundial de Saúde (OMS) em Moçambique pretende recrutar, por um período de um (1) ano, um Oficial de Programas para o Programa de HIV/SIDA, no âmbito da Atenção Integrada às Doenças de Adultos e Adolescentes (IMA), para trabalhar no seu Escritório em Maputo.

Os termos de referência para o posto encontram-se disponíveis no Escritório da OMS, sito na Rua Pereira Marinho, 280, em Maputo, dentro das horas normais de expediente, ou poderão ser solicitados por e-mail através do endereço cosar@moz.afro.who.int.

Requisitos:

- Médico ou Técnico de Saúde qualificado. Pós-graduação/Mestrado em Saúde Pública constitui uma vantagem;
- Pelo menos 4 anos de experiência de trabalho em actividades afins a nível nacional. Experiência clínica no tratamento de HIV/SIDA (adultos e/ou crianças) constitui uma vantagem;
- Experiência comprovada na concepção e implementação de acções de formação;
- Excelente domínio de Sistemas Distritais de Saúde, Programas de HIV/SIDA e instrumentos do IMA, incluindo aspectos ligados à planificação, monitoria, avaliação, formação e financiamento;
- Capacidade para criar parcerias visando a implementação conjunta de projectos complexos;
- Conhecimentos e prática de informática na óptica de utilizador;
- Capacidade para contribuir no trabalho colectivo e de trabalhar de forma independente;
- Experiência de trabalho em ambiente de diversidade cultural;
- Excelente domínio de Português e conhecimentos razoáveis de Inglês;
- Disponibilidade para viajar e trabalhar em horário flexível.

Remuneração:

A remuneração será em conformidade com a tabela salarial das Nações Unidas em Moçambique, actualmente em vigor.

Candidaturas:

- A OMS encoraja a candidatura de nacionais, em particular as mulheres.
- Os interessados deverão, até 31 de Maio de 2008, formalizar a sua candidatura, através de uma carta de interesse, indicando o título do posto e anexando o Curriculum Vitae e o formulário Personal History (disponível no Escritório da OMS e solicitável pelo e-mail supracitado), devidamente preenchido, enviada para o Escritório da OMS, sito na Rua Pereira Marinho, 280, em Maputo, ou através da Caixa Postal 377, Maputo.
- A OMS reserva-se o direito de apenas contactar os candidatos que reunirem os requisitos exigidos.

Para informações adicionais, por favor, contactar o Escritório da OMS em Maputo, através do telefone 21492732.

Comercial